

câmera coração

helena castelo zilbersztejn

são paulo 2024

câmera  
coração

**I.**

**quero realizar um sonho**



1

**quero realizar um sonho**

esse sonho é apenas uma imagem reluzente

há sol e faz frio

um grupo de pessoas

- velhos, crianças, mulheres e homens -

são vizinhos em uma pequena cidade,

são antigos

ao fundo há um muro de tijolos de pedra

estão agasalhados

e o vento faz as barbas e cabelos tremularem

passam tempo na frente de uma câmera de

[grande formato

que enquadra essa imagem da cintura pra cima

vemos seus rostos de olhar digno e longínquo

alguns atrás de finos óculos

não estão olhando para o mesmo lugar,

não estão olhando para a câmera

os segundos passam

todos respiram





2

**é raro que me levante no meio da noite**

procurei o banheiro no escuro

enquanto meus olhos procuravam o sonho interrompido

eu escutava a toada de uma estranha canção:

*a luz do Sol sobre nossos rostos*

*that means we know*

*nós não somos importantes*



3

**quero realizar um sonho**

esse sonho é apenas uma imagem reluzente  
que se acendeu no meio da noite

eu procurei o banheiro no escuro  
enquanto meus olhos procuravam o sonho interrompido:

*a luz do Sol sobre nossos rostos  
that means we know  
nós não somos importantes*

os segundos passam  
todos respiram



4

**imaginamos juntas uma imagem**

miramos a mesma área enquadrada no espaço  
e a imagem acende-se invisível  
para você e para mim

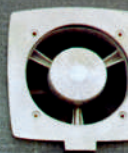
vemos projetadas as memórias  
no anteparo transparente que é o véu do tempo  
sempre recaído sobre o que veem os olhos

e de noite, quando sonhamos,  
as pálpebras são o anteparo do tempo

e ele acende-se invisível  
para você e para mim



12



5

**havia um buraco no tapume**  
dos meus olhos fechados

pelo furo luminoso eu vi um terreno baldio  
terra laranja, céu azul

pequeno objetos  
entrecobertos de terra





6

**enquanto dirigia o carro à noite**  
entrevi São Paulo  
do alto de um morro

era o espelho de um céu estrelado.

**II.**

**charada do fim do mundo**



**charada do fim do mundo**

vi um saco de juta atirado no chão  
vi uma água-viva  
ou um cogumelo de explosão









## **retrato, breve universo**

quando olho através do visor, animais me fazem rir  
e os objetos são espelhos de luz. as plantas reluzem  
mais, vejo suas folhas crescendo num lícido  
imaginar-o-mundo. alguns passos entre o sol e a  
minha sombra para cuidadosamente fazer a imagem  
onde estarei implícita.

agora, estou diante das lentes. eu também sou um  
corpo visível e você me enxerga pelo visor. sei que  
estou dentro de um mundo imaginário. tenho uma  
sensação parecida com a de estar com meus primos  
quando éramos pequenos e montávamos fortes e  
barracas com as almofadas da sala. a tenda está  
armada dentro de casa, o retrato é sua sustentação.

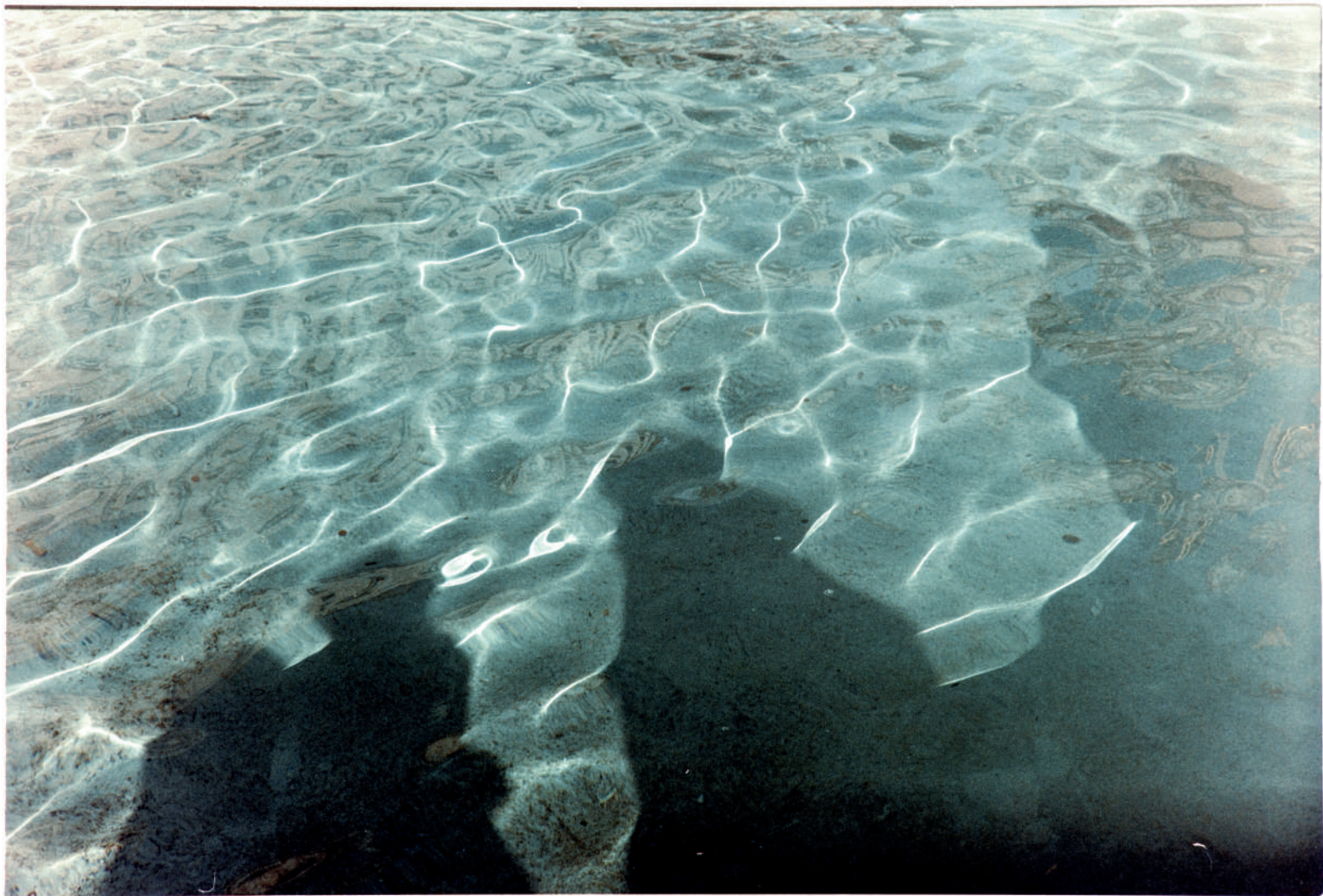
todos os objetos à minha volta são estrelas desse breve  
universo e minha presença experimenta esse vácuo.

a realidade fagulha quando os olhares se encontram.  
o visor não está entre nós.









## **brota uma imagem**

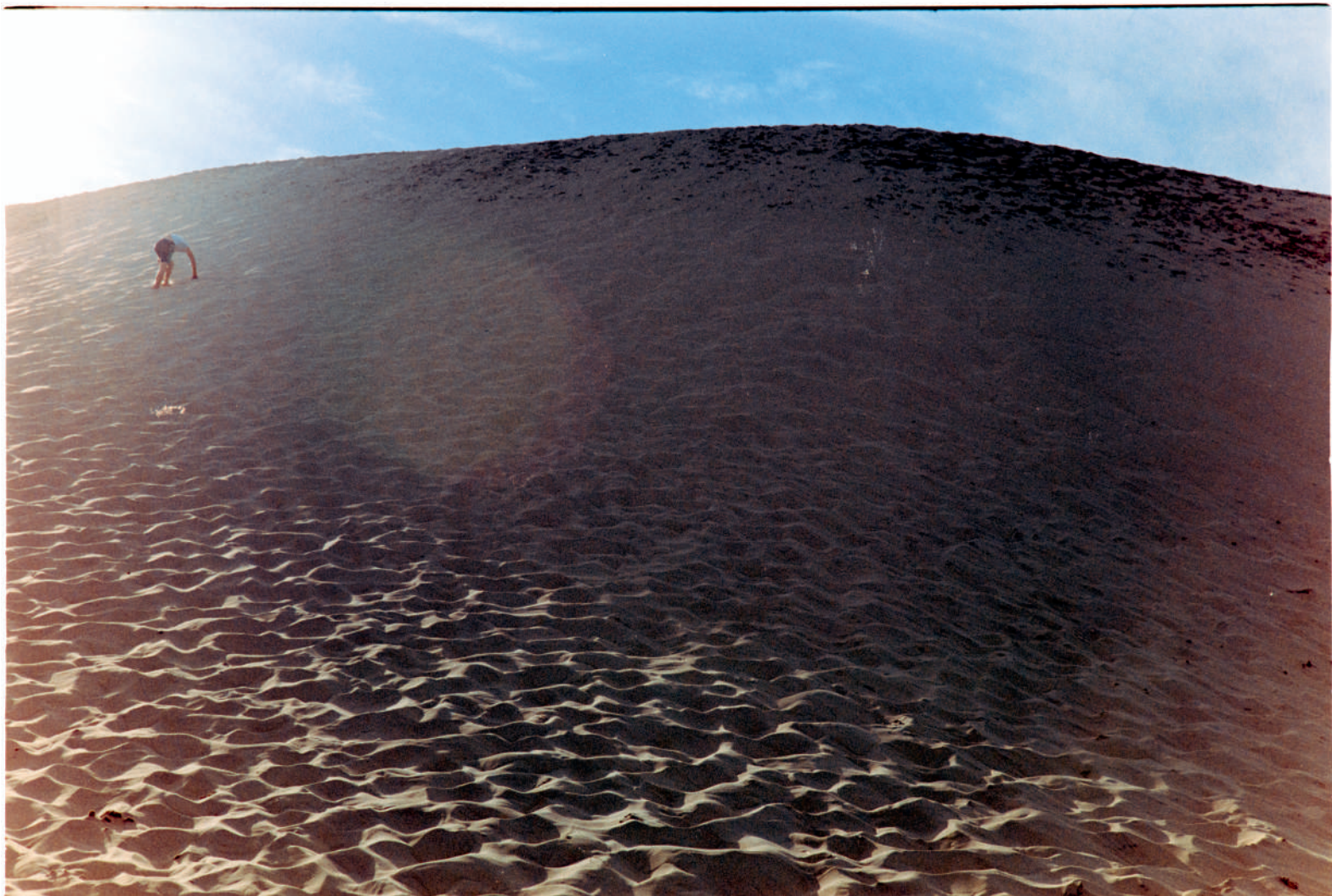
avistei um dente-de-leão despontando na grama enquanto caminhava. sua perfeita pluma macia brilhava sob o sol. os fiapos brancos deitados sobre uma invisível bola de ar formavam uma fina trama. resisti a assoprá-lo e saquei a câmera. no visor enquadrei a plantinha junto a minha sombra sobre o gramado verde. lampejos de um sonho como uma nuvem ali cruzaram minha visão:

dentro de um cômodo havia uma cama muito velha que, de tão abandonada, tinha a função de um canteiro. sem nem mesmo um colchão sobre seu estrado velho, o objeto era chão para uma pequena plantação. o espaço de uma cama repleto de dentes-de-leão com suas leves esferas brancas enfileiradas no topo de suas hastes. um vento forte balançava a frágil relva. não havia mais nada ali, nem mesmo eu.

disparei o obturador e guardei a câmera que continha, agora, a imagem de um sonho brotando na realidade.







**olhe o mamoeiro**  
que cresceu no jardim  
sem ninguém o ter plantado

olhe para ele por todos os lados







**câmera coração** é um trabalho de conclusão de curso desenvolvido para obtenção do título de bacharel em artes visuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA USP) sob orientação do professor JoãoMusa. As imagens aqui presentes são scans e fotografias digitais de películas analógicas em 35 mm, exceto pela imagem da página 67, que foi feita pela câmera de um celular.

**Agradeço** imensamente ao professor João Musa pela orientação generosa e por ensinar a ver e fazer fotografia com o coração. Aos queridos colegas de departamento com quem compartilhei as importantes reuniões às terças-feiras. À Bibi, pelo companheirismo e pelas muitas ideias trocadas e dúvidas sanadas no caminho. À Lilla, Ana Laura, Gabriel e Ana pela amizade, leitura e revisão sensíveis. Ao Tito, pelas contribuições com o texto. À minha irmã Marina, pelo apoio invariável e pela assistência com o design e a diagramação desse livro. Aos meus pais Sergio e Tereza por tudo.

**ficha técnica:**

impressão digital: Ipsis Gráfica

fontes: Volkorn, Volkhov, GT Alpina e June Expt Variable

miolo: Garda Kiara 135g/m2

páginas: 72

---

Zilbersztejn, Helena Castelo

câmera coração / Helena Castelo Zilbersztejn;

orientador, João Luiz Musa. - São Paulo, 2024.

72 p.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)

Departamento de Artes Plásticas / Escola de Comunicações

e Artes / Universidade de São Paulo.

Bibliografia

1. Fotografia. 2. Poesia. 3. Memória. 4. Sonho. 5.

Fotografia analógica. I. Musa, João Luiz. II. Título.

CDD 21.ed. - 770

---